ANO 13.º LISBOA — SABADO, 16 DE SETEMBRO DE 1933 N.º 3896

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
[illegible]ANZONI DE SEQUEIRA
[illegible]ÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O SR. ministro da Instrução autorizou o funcionamento de mais uma turma nas escolas do magisterio primario de Lisboa, Porto, Coimbra e Braga.

Fica assim atendida, dentro das possibilidades actuais, o pedido dos candidatos e de suas familias cuja justiça as entidades oficiais reconheceram.

A preparação para a entrada nas escolas do magisterio primario é hoje demorada e dispendiosa, estando muitos dos individuos que reclamavam a sua entrada naqueles estabelecimentos de ensino habilitados com o curso complementar dos liceus.

As dificuldades com que luta já o nosso ensino primario só tenderiam a agravar-se com a pequena frequencia das escolas de habilitação de professores.

* * *

A delegação portuguesa á 14.ª assembleia da Sociedade das Nações, que tem lugar no proximo dia 25, ficou constituida pelo sr. dr. Augusto de Vasconcelos, que será o presidente da delegação, dr. José Lobo de Avila Lima, ministro em Berne, dr. José Capelo Franco Frazão (conde de Penha Garcia), servindo de secretario o adido á legação de Portugal em Paris sr. Henrique Rosende Dias de Oliveira.

Foram tambem numeados primeiro delegado, sr. dr. Augusto de Vasconcelos e, quando seja necessario, o segundo, sr. dr. Lobo de Avila Lima, para representar o governo português na Conferencia para a redução e limitação dos armamentos, que recomeça os seus trabalhos no dia 16 de outubro.

* * *

SCHACHT, presidente do Reichsbank, no meio duma discussão em que pretendia convencer um delegado americano da possibilidade e até da utilidade que os Estados Unidos tinham em fazer um emprestimo á Alemanha, declarou entusiasmado:

— Acredite. Dispomos de riquezas consideraveis. Sob o solo alemão existe carvão em abundancia, potassa e uma grande variedade de minerais e por cima temos hoje o nosso Hitler, o nosso Goehring e o nosso Goebbels.

O americano, com um sorriso malicioso nos labios, comentou:

— Parece-me que teriam mais a lucrar se os vossos tesouros estivessem dispostos de maneira inversa.

* * *

OS ilustres artistas Alberto de Sousa e Antonio Vitorino estão realizando, na Figueira da Foz, uma exposição dos seus trabalhos, que tem sido coroada de magnifico e merecido exito.

A imprensa local alude, com desgosto, ao facto da exposição se fazer num estabelecimento particular, pondo em relêvo a necessidade de arranjar para a Figueira, uma das melhores praias do país, um salão de exposições á altura das suas necessidades e categoria.

O IMPERIO PORTUGUES

Na festa comemorativa do terceiro aniversario da Sociedade Luso-Africana, do Rio de Janeiro, pronunciou o nosso prezado amigo e ilustre escritor Carlos Malheiros Dias um notavel discurso, do qual transcrevemos alguns periodos:

«Afigura-se-me que um português do século XX, que restringe ao solo continental europeu a sua noção e o seu sentimento de Patria, se pode comparar a um habitante do Rio de Janeiro que, por absurdo, limitasse á área do Distrito Federal a sua concepção da Patria Brasileira. De que teriam valido quasi dois séculos de epopeia, desde a tomada de Ceuta até á reconquista do Rio de Janeiro e do Maranhão aos franceses; da Baía, de Pernambuco e de Angola aos holandeses, se de todo esse afan dilator, de toda essa actividade obstinada, de todo esse esforço heroico, os descendentes não guardassem mais que a esteril lembrança? E' preciso que implantemos profundamente em nossa consciencia que o Imperio Português não é uma fantasmagoria, não existe apenas nas estrofes dos «Lusiadas». E' necessario que na mente de cada português se acrescente ao solo continental o seu prolongamento nas provincias ultramarinas, membros do mesmo corpo, regados pelo mesmo sangue. As patrias não são apenas o passado. A patria terá de ser uma permanente continuação. E' precisamente a herança sobrevivente do que nos legaram os antepassados que constitui o penhor da nossa acção no futuro, a garantia do papel que ainda teremos a desempenhar no universo. Foi a ausencia desse sentimento unitario, cioso e férvido da Patria que tornou possiveis as negociações anglo-alemãs, abaladas pela atitude do ministro Manuel Teixeira Gomes e definitivamente derruidas pela conflagração europeia de 1914. Então, nesses dois anos que precederam a guerra, uma torva maquinação se desenvolveu nas chancelarias de Londres e Berlim, suspensa pela sagacidade de um admiravel escritor improvisado em habilissimo diplomata, mais tarde eleito presidente da Republica.

Conheci pessoalmente alguns dos actores dêsse drama politico. Manuel Teixeira Gomes, primeiro ministro da Republica Portuguesa em Londres, e voluntariamente exilado de Portugal desde a sua renuncia de Chefe de Estado, é um velho amigo de ha trinta anos, desde os meus tempos escolares de Lisboa. Apresentado por ele, em Londres, conheci Sir Eyre Crowe, subsecretario do Foreign-Office, e que foi o seu fiel aliado nos lances inquietadores da sua porfiada oposição ao clandestino acôrdo anglo-germanico sôbre as colonias portuguesas da Africa Ocidental. Evocar esse tempo é como que ressuscitar uma vida morta. São coisas que pertencem á minha encarnação portuguesa. Reconheço agora que poderia, com as minhas reminiscencias desde a juventude, desde o tempo do «ultimatum» de Lord Salisbury até aos tempos em que dirigia a legação de Glocester Place o ministro e meu amigo Teixeira Gomes, entreter-vos em assuntos que não ficariam deslocados na sessão aniversaria da Sociedade Luso-Africana. Mas essas reminiscencias e depoimentos pertencem todos — como já vos deixei entrever — na minha dupla personalidade, ao meu sosia português, e nós estamos no Brasil».

CARLOS MALHEIRO DIAS.

Aspecto da romagem ao tumulo do general Roberto Baptista

A PROPOSITO dum comentario que aqui fizemos á demora injustificada que tiveram os telegramas urgentes que nos foram dirigidos de Arcos de Valdevez pelos nossos enviados especiais á Volta a Portugal, recebemos da encarregada daquela estação uma carta em que nos diz que, não estando aquela estação directamente ligada com Viana do Castelo, Porto ou Lisboa, a culpa da demora cabe a uma estação intermediaria. Aguardamos ainda as explicações que pedimos ao sr. administrador geral dos Correios e Telegrafos ácêrca deste caso e estamos certos que a esta hora mandou já averiguar a quem cabem as responsabilidades dessa demora, pois não nos resignamos a pagar como urgentes telegramas que não chegaram a ser ordinarios, pois foram ordinarissimos.

* * *

A *Patria*, do Rio de Janeiro, apropriou-se, num dos seus ultimos numeros, duma caricatura de Stuart Carvalhais, tendo o cuidado de lhe cortar a assinatura, para se dar ares de originalidade. Não menciona tambem o jornal donde tirou a caricatura que, é o *Diario de Lisbaa*, embora lhe mantenha a legenda.

Já não é a primeira vez que o mesmo jornal transcreve artigos assinados pelos nossos redactores, sem se dar ao cuidado de confessar a origem.

Embora nos desvaneça muito esta preferencia, gostariamos que *A Patria* tivesse a lealdade de mencionar o nome do jornal donde faz transcrições, que é uma norma jornalistica da mais elementar correcção.

* * *

FAZ no proximo dia 23, vinte anos que Roland Garros atravessou, pela primeira vez, o Mediterraneo em avião.

Vai esquecido o entusiasmo que a proeza do grande aviador francês despertou e que era inteiramente justificada; para isso tem contribuido a vertigem das realizações maravilhosas completadas pelos conquistadores do ar que vão de Coutinho e Sacadura a Lindberg e Codos.

E quem se lembra ainda que Roland Garros foi um dos autenticos herois da guerra, caindo quando atacava sózinho uma esquadrilha de sete aviões inimigos?

* * *

HA setenta e oito anos, faz hoje, comemorou-se a visita a Coimbra do rei D. Pedro V, fundando o Asilo de Mendicidade, instituição que tem prestado magnificos serviços á população daquela cidade.

O Asilo de Mendicidade de Coimbra, através uma existencia longa e dificil, tem sabido corresponder inteiramente aos fins de benemerencia para que foi criado.

* * *

POR se encontrar incomodado de saude não compareceu ontem e hoje no seu gabinete o sr. ministro do Interior.

Espectaculos

A «festa do léque»

Conforme temos noticiado é amanhã que, em matinée, ás 15 e 30, se realisa no Avenida A «festa do léque», cujo programa compreende a comedia-farsa «Prós 3 mil contos!» realizada pelos artistas Leonor d'Eça, Luiza Durão, Fernanda Coimbra, Idalina Lopes, José Morais e Santos Carvalho (Manuel), seguindo-se um acto de «cabaret» em que tomam parte Beatriz Costa, Nascimento Fernandes, Maria do Ceu Foz, Maria Salomé, Vasco Sant'Ana, Tereza Gomes, Augusto Costa (Costinha), Vanise Meyrelles, Alonso de Almeida, Margarida de Almeida, Sales Ribeiro, Carminda Pereira, Octavio de Matos, Lina Duval, Charles, Maria Albertina e o artista brasileiro Carlos Lisboa. O escritor Lino Ferreira dirá algumas anecdotas havendo ainda distribuição de leques, por sorteio. ás damas presentes e um interessante concurso de Simpatia entre as caras bonitas do nosso teatro de revista.

Maria Salomé

Continua o êxito marcante da farsa das gargalhadas, «A Estrela do Avenida», que neste teatro está fazendo uma notavel carreira. No seu desempenho, que tem á frente as figuras de Beatriz Costa e Nascimento Fernandes, muito se distingue tambem a distinta actriz Maria Salomé, «doublée» de uma das nossas mais galantes e mais bonitas mocidades no teatro e que nesta peça, com a sua já habitual correcção e grande brilhantismo, revela o seu belo talento na interpretação da ingenua da comedia, a simpatica «Terezinha».

Ilda Stichini

De regresso do norte do país, por onde tem andado em «tournée», esteve ante-ontem em Lisboa a companhia Ilda Stichini, que seguiu hoje para Beja, Evora e Cuba a realizar mais uma série de espectaculos. Ilda Stichini voltará á capital no proximo dia 22, a fim de iniciar as negociações para a exploração do teatro de S. Carlos. Antes do fim do mês deve estar organizada a companhia que vai trabalhar naquele teatro na proxima época de inverno.

Atrás do reposteiro

Melhor informados, sabemos que a época oficial do Nacional só se inaugurará no dia 26 de outubro, apesar de, no dia 3, ali se efectuar a estreia da comedia «5 milhões», ainda dentro da época de verão, interrompida na proxima semana com uns espectaculos em Espinho, Figueira e Setubal.

—Na «matinée» de amanhã, no Variedades, com «Pernas ao léo», dedicada ás crianças, serão estas brindadas com um premio no quadro da «Tombola», chocolates, balões, bolachas e bonecos com a figura de Luisa Satanela no numero «Chega-m'isso!»

—Para o actor comico Nascimento Fernandes interpretar o protagonista estão escrevendo uma comedia original os escritores Felix Bermudes, Abreu e Sousa e Ascenção Barbosa, a que vão pôr o titulo de «O Tavares Rico».

—Definitivamente, é hoje que, em espectaculo inteiro, as 21,30 horas, se estreia no Politeama a farsa musicada, em 3 actos, «O Campeão», com Vasco Sant'Ana no protagonista

—O antigo artista e homem de teatro Silva Lisboa vai explorar, na proxima época de inverno, com espectaculos proprios, o cinema de Braço de Prata, um dos melhores dos arredores de Lisboa.

- O empresario Vicente de Alcantara está já cuidando da organização dos espectaculos no Gimnasio, para a proxima epoca, tencionando constituir uma companhia para a realização dos seus programas teatrais, com peças a caracter,

- Nas termas de S. Pedro do Sul, onde se encontra, recebeu convite para ingressar numa companhia de comedia e farsa, em formação, e que se estreará no proximo mês, o actor comico Joaquim Prata.

— Está doente a actriz Berta de Bivar, esposa do actor Alves da Cunha.

— Festeja-se hoje, nos dois espectaculos do Avenida, a 30.ª representação da farsa de gargalhadas «A Estrela do Avenida», que ha quinze noites arrasta para aquele teatro o melhor publico de Lisboa.

- Hoje é o ultimo sabado em que se representa a famosa comedia «O Ai Jesus», que amanhã se despede, definitivamente, do publico. Verdadeiras récitas populares, a engraçadissima comedia «O Ai Jesus», com a sua parte educativa, constitui um dos melhores espectaculos, dos mais alegres, que conservam o publico de bom humor.

—Para a temporada da companhia de revistas do Avenida, no Sá da Bandeira do Porto, foram contratadas as actrizes Aurora Aboim e Elisa Carreira, sendo que os artistas Nascimento Fernandes e Erico Braga apenas realizam nesta companhia a revista «Fogo de Vista», sendo substituidos depois por Alvaro Pereira e outros artistas, tornando assim mais completo o elenco da mesma, durante uma só epoca.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

9529 ...... 400.000$00

9890 .... 40.000$00

1931 .... 10.000$00

9528 .... 1.660$00

9530 .... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

531 1144 2060 2982 4442 4710 5187 5535 6531 8164

Premiados com 1.000$00

2637 2761 2989 3177 3371 3691 4268 4937 5020 5292 5813 5891 7846 7971 8223 8290 8621 8631 8759 9987

Premiados com 500$00

141 553 560 980 1145 1688 2392 2554 2683 2944 3117 3896 4976 5051 6007 6058 6397 7027 7061 8105 8763 9467 9542 9546 9558 9685 9800 9843 9948 9965

Premiados com 320$00

DEZENA

33 83

CENTENA

260 263 291 297 479 508 512 583 584 612 614 640 723 744 776 887 892 970

MIL

1014 1021 1040 1050 1100 1192 1222 1288 1356 1372 1414 1435 1454 1455 1474 1486 1495 1530 1541 1567 1586 1589 1611 1639 1715 1720 1734 1787 1794 1798 1876 1898 1913 1919 1995 1998

DOIS MIL

2065 2130 2208 2214 2260 2262 2290 2298 2320 2356 2359 2384 2501 2504 2512 2545 2607 2739 2790 2875 2906 2916 2971 2991

TRES MIL

3023 3073 3098 3115 3126 3169 3183 3208 3211 3215 3227 3248 3260 3294 3296 3450 3457 3476 3497 3550 3560 3571 3699 3714 3746 3763 3791 3808 3861 3958 3970

QUATRO MIL

4010 4052 4106 4163 4164 4220 4239 4252 4288 4301 4335 4350 4352 4374 4399 4450 4456 4458 4459 4501 4591 4628 4664 4679 4699 4747 4758 4792 4810 4887 4892 4970 4990

CINCO MIL

5019 5037 5058 5105 5128 5150 5156 5181 5208 5232 5246 5299 5313 5373 5379 5458 5470 5475 5488 5506 5541 5621 5641 5647 5698 5748 5763 5771 5871 5984 5987 5998

SEIS MIL

6024 6035 6037 6067 6134 6215 6220 6313 6366 6368 6370 6383 6412 6459 6472 6478 6526 6534 6545 6552 6555 6586 6591 6659 6702 6739 6792 6800 6846 6866 6871 6889 6923 6937

SETE MIL

7054 7085 7129 7143 7148 7155 7198 7214 7230 7231 7298 7363 7397 7432 7450 7456 7488 7503 7532 7567 7594 7603 7677 7680 7744 7784 7855 7889 7891 7993

OITO MIL

8002 8078 8101 8138 8163 8195 8228 8268 8287 8312 8416 8515 8600 8670 8690 8729 8744 8752 8781 8804 8814 8835 8841 8833 8861 8875 8882 8896 8910 8948

NOVE MIL

9020 9152 9157 9175 9202 9204 9209 9220 9276 9327 9345 9351 9369 9400 9432 9506 9522 9531 9555 9621 9643 9657 9668 9681 9698 9711 9716 9814 9874 9936

Os numeros com traço **amarelo** são premiados com **160$** assim como todos os numeros **terminados em 9**, alem do premio que lhes couber pelo sorteio

DE LUTO

D. Josefa Maria Serra Fernandes

Realizou-se hoje o funeral da sr.ª D. Josefa Maria Serra Fernandes, esposa do conhecido comerciante e proprietario sr. Agapito Serra Fernandes e sogra do engenheiro sr. Manuel Gomes Meleiro.

A extinta, que contava 71 anos de edade, era muito estimada, tendo colaborado dedicadamente em varias obras de beneficencia.

A' familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

A odisseia de um desempregado

Acompanhado por sua mulher e quatro filhos, um deles ainda de mesee, veio á nossa redacção um pobre homem, de nome Rodrigo David Ferreira, morador na calçada da Estrela, 73, 5.º, que nos disse estar ha dois anos inscrito no Comissariado do Desemprego, sem que ainda lhe tenha sido dado trabalho.

Já sem recursos para comer, nem para pagar a renda dos quartos, este homem foi ordeiramente aos ministerios do Interior e das Obras Publicas expor a sua aflitiva situação.

Chamamos a atenção do sr. capitão Gomes da Silva, comissario do Desemprego, para este caso, confiados em que não deixará de providenciar, por qualquer forma, para minorar o transe dificil que aquela familia atravessa.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

As festas á Senhora do Cabo

Serviço especial de comboios

Por motivo das festas á Senhora do Cabo, que se realizam em Sintra, a C. P. organizou um serviço especial de comboios que facilitará aos forasteiros assistirem, na noite de 18 para 19 do corrente, ao fogo de artificio que consta do programa das celebrações.

Assim, na noite de 18 para 19 haverá um comboio especial que partirá ás 2 e 30 de Sintra, para chegar a Lisboa ás 3 e 25, com paragem em todas as estações do percurso.

O Congresso Academico

A comissão promotora do I Congresso Academico pede-nos que informemos os interessados de que o numero de admissões é ilimitado podendo ser congressistas todos os estudantes do ensino superior, secundario classico e tecnico, publico e particular, com igualdade de direitos e deveres na discussão e votação das teses e sem dependencia de apresentarem qualquer trabalho próprio.

Em virtude de alguns assuntos a tratar dizerem directamente respeito aos estudantes do ensino livre resolveu insistir com estes para que não deixem de se fazer representar, para que assim não possam ser preteridis nos seus direitos.

O custo da inscrição, que é de 25$00, será cobrado após o praso do encerramento, em 30 do corernte.

VIAJANTES

A bordo do «Vulcania», parte amanhã para Italia o incansavel viajante sr. Antonio Julio Lopes, vulgo «Lopes da Vacuum», que veio apresentar-nos os seus cumprimentos de despedida.

O Esperanto desempenha

um importante papel

numa festa de cantores, na Estonia

Em Tallinn, capital da Estonia, reuniram-se, realizando um sensacional programa, 20.000 cantores [illegible] nacionais.

O jubileu realizou-se no passado mês de junho e a lingua auxiliar Esperanto foi largamente usada em impressos de propaganda, pelos jornais e pela radiofonia.

Foram editados em Esperanto uma brochura sobre a Estonia, bilhetes postais com o texto esperanta e selos de propaganda.

A Liga dos Cantores, num especial entendimento com a Comissão Esperantista de Turismo, publicou em três linguas, inglês, esperanto e alemão, um guia para os estrangeiros, bem como um boletim em esperanto e estonio, que foi largamente distribuido, tendo a comissão recebido já sessenta recortes de jornais, sobre a festa, em mais de 20 linguas.

Em todos os cartazes, impressos e correspondencia, foi usada como segunda lingua o Esperanto, tendo servido nas proprias emissões radiofonicas sómente duas linguas, a nacional e a auxiliar.

A Liga dos Cantores ficou tão satisfeita com o papel desempenhado pelo Esperanto, que afirmou não o dispensar na proxima festa, em 1938.

Festa nautica em Carcavelos

Amanhã domingo realizam-se, pelas 11 horas, na praia de Carcavelos, diversas provas de natação, conforme o programa seguinte: 100 metros livres, 100 metros bruços e 50 metros livres para rapazes até 15 anos.

Depois de concluidas estas provas, efectuam-se algumas demonstrações de estabilidade e velocidade dum hidro-ciclo-tandem construido por dois socios do Grupo Sportivo de Carcavelos, o qual seguirá depois, por mar, para a praia do Estoril, onde é aguardado por diversos representantes da Comissão de Propaganda e Desportos da Linha de Cascais. Ao encontro do hidro-ciclo devem ir varias pequenas embarcações de recreio.

Festas de beneficencia

Para encerrar os festejos desta epoca que a Junta de Freguesia de Santos-o-Velho está realizando no adro da respectiva igreja paroquial, a favor das suas obras de protecção á pobresa, os de hoje são abrilhantados por uma das melhores bandas militares.

Amanhã será exibido o belo filme português «A castelã das Berlengas».

—Na esplanada da Assistencia Infantil da freguesia de S. José, na avenida da Liberdade, junto ao cinema Tivoli, continuam hoje, á noite, as atraentes festas que, em beneficio do cofre da mesma prestimosa instituição, ali se estão realizando com grande brilhantismo.

O ANO LECTIVO

Na Escola Comercial de Rodrigues Sampaio termina o periodo ordinario de matriculas no proximo dia 20, quarta-feira, depois do qual só pagando a multa de 4$00 se pode efectuar matriculas.

Como ainda haja algumas vagas, é conveniente que os pretendentes se não demorem a matricular-se, para o que a secretaria está aberta das 9 s 12 para o curso diurno e das 20 ás 22 para o curso nocturno.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	104$55	104$95
Paris	1$29,3	1$29,8
Madrid	2$75,6	2$76,6
New-York	22$33 9	22$42,5
Zurich	6$40	6$42,4
Roma	1$74	1$74,7
Bruxelas	4$61,2	4$63
Amsterdão	13$33,5	13$38,6
Berlim	7$90,2	7$93,2
Praga	$98,1	$98,5
Rio de Janeiro	1$90,5	1$91,5
Libra ouro	160$60	—

Vinho Nutritivo de Carne
Magnifico tonico. Honrado com medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

"Pernas ao Léo"
NO
VARIEDADES
HOJE — Duas sessões
O assombro de Lisboa

Amanhã
Matinée
A's 3 1/2 horas
Dedicada ás crianças com lindos prémios e brindes ás mesmas

FAZ HOJE
30 representações no
AVENIDA
A FARSA DAS GARGALHADAS
A ESTRELA DO AVENIDA
A's 8,45 e 10,45 horas

Provincias

CANTANHEDE, 31—Estiveram nesta vila os srs. engenheiro Abel Pessoa, piloto civil aviador, director do Aero Club, e tenente Humberto Cruz, do Grupo de Alverca, que, com Carlos Bleck fez o brilhante «raid» á Guiné.

Vieram vêr os terrenos destinados ao campo de aviação, no sitio das Farturas, a menos de dois quilometros desta vila—terrenos que, com uma ligeira terraplenagem ficarão constituindo no seu parecer tecnico um dos melhores campos de aterragem do centro do país, superior aos de Louzã e Figueira da Foz.

Os distintos aviadores não quizeram retirar-se sem se avistarem com os srs. presidente da Camara, administrador do concelho, presidente da Associação Comercial, e outras entidades, a quem transmitiram as suas optimas impressões com palavras de incentivo e de entusiasmo para a realização de tão importante melhoramento.

RIO DE MOINHOS (Douro), 1.—Estão prontos já ha bastante tempo os dois tanques publicos, com respectivos bebedouros e lavadouros—um no lugar do Ribeiro e outro no sitio denominado «Fonte das Cans»»—que o sr. capitão Arrochela Lobo, presidente da nossa Camara, mandou construir. Até hoje ainda não foi encanada a agua, o que, além de grandes transtornos, tem causado reparos. Em nome dos interessados pedimos providencias.

MONÇÃO, 4.—Entre os clientes que recentementte se inscreveram para uso das nossas aguas medicinais alcalinas quentes, conta-se o padre-inventor Manuel Himalaia, que procura na nossa estancia uma modalidade favoravel á sua dietese artritica.

—Passou nesta vila o sr. general Sá Cardoso, antigo deputado por este circulo, acompanhado de sua esposa.

OSSELA (O. AZEMEIS), 8—Começaram as obras da construção de ponte sobre o rio Caima, no local dominado a Barroza. Trata-se de um melhoramento de grande utilidade publica, que se deve á comissão administrativa de junta desta freguesia.

ESTARREJA, 8—Como haviamos anunciado, inaugurou-se festivamente, no dia 2, a cabine telefonica publica que nos ficará ligando á rêde geral do País, melhoramento há anos esperado nesta terra.

De Aveiro, veio assistir o sr. capitão Gamelas, governador civil substituto do distrito, o qual, antes de proceder á inauguração, presidiu a uma sessão solene nos Paços do Concelho, onde falaram a dar-lhe as boas-vindas os vereadores srs. padre Pinho e padre João Valente.

Na mesa da presidencia viam-se mais os srs. drs. Eduardo da Camara Carvalho e Silva, juiz substituto da Comarca, José Luciano de Castro Côrte-Real e Antonio José Valente, administrador do Conselho; srs. Bizarro, chefe dos Serviços Postais, Telegráficos e Telefónicos do Distrito e secretario geral do Governo Civil.

Tendo o sr. padre J. Valente feito notar que, enquanto estão sendo distribuidos milhares de contos pelas varias terras do País, para Estarreja nada tem vindo, o sr. capitão A. Gamelas redigiu um telegrama para o sr. ministro das Obras Publicas, no sentido de serem concedidos subsidios do Estado para a conclusão da Avenida Visconde de Salreu, desta vila, e para a Estrada de Adou, em Salreu.

Falaram ainda o sr. dr. José Luciano de Castro, como presidente da comissão concelhia da União Nacional, e o sr. capitão Gamelas, que fez algumas afirmações politicas e se referiu ao melhoramento que ia inaugurar.

Seguidamente, todos se dirigiram, acompanhados de imensa gente, que enchia a sala das sessões da Camara, e da Panda dos Bombeiros Voluntarios, regida pelo sr. Alvaro Santos, para a Estação Telegrafo-Postal, onde ficou instalada a cabine.

Ali, o sr. Bizarro pediu ligação para a Presidencia da Republica e para os Ministerios do Interior e das Obras Publicas, comunicando o sr. Governador Civil a boa nova da inauguração, para os jornais diários de Lisboa e Porto e Associação Industrial Portuguesa.

Terminada a cerimonia, foi servido ao sr. Governador Civil, ás pessoas que o acompanharam, e ás de mais destaque da vila e concelho, ao Grupo de Novos, á Imprensa e ao funcionalismo, um «copo de agua» findo o qual o sr. capitão Gamelas se retirou para Espinho.

A rêde urbana, tanto aqui como na Murtosa, será instalada logo que a Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones consiga a verba necessaria.

Será tambem instalada brevemente mais uma cabine publica no café do sr. J. Pinto de Sousa, na Praça Francisco Barbosa.

UMA CANTORA PORTUGUESA

LUIZA TODI TEM DESCENDENTES?

Por motivo do centario da morte da insigne cantora portuguesa Luiza Rosa de Aguiar Todi já publicámos dois artigos neste mesmo jornal, um em abril de 1932, e o outro em junho do ano corrente. O primeiro despertando a atenção dos portugueses para o facto de não deixarem passar em claro tal data. O segundo traçando-lhe melhor o perfil artistico depois de aturados bosquejos, não revelações dos seus biografos que são, como já tivemos ocasião de dizer, em numero consideravel.

Fomos nós que por intermedio do *Diario de Lisboa* lançamos o primeiro brado para lembrar festivamente o centenario da que é uma autentica gloria portuguesa, e fizemo-lo unicamente na intenção de cumprirmos um dever, não só como português, como conterraneo da grande lirica.

Verificámos depois que outros se ocupavam do assunto por meio da Imprensa, sendo concordes as opiniões em se homenagear condignamente a que encheu a Europa de assombro pelos seus triunfos, e Portugal de justificada ufania por ver coroada com os louros da gloria uma das suas filhas mais ilustres.

Agora que se encontra em marcha a ideia a todos os titulos louvavel da consagração de tal data, e que está preparada uma homenagem, se não á altura do valor de Luiza Todi, ao menos honrosa e a que é possivel realizar dentro do limite das possibilidades, restava-nos apenas fazer os nossos comentarios á efectivação da mesma, mas somos forçados a ocupar-nos de novo do assunto.

O "Diario dos Açores" de 17 de julho proximo insere uma larga transcrição dos principais dados do nosso ultimo artigo, sendo a causa de tal transcrição digna do maior interesse por parte dos biografos e admiradores da decantada celebridade artistica.

Diz o "Diario dos Açores" antes de entrar na transcrição do nosso artigo e depois de tecer alguns justos elogios á carreira debutante da excelsa embaixatriz do canto, que "Luiza Todi tem parentes na Ribeira grande, hoje dali ausentes no estrangeiro".

Ora o que no caso nos interessa averiguar é se os parentes a que o referido jornal alude são ou não os legitimos descendentes de Luiza Todi, que teve seis filhos; ou duma sua irmã; pois que as irmãs Aguiar eram três conhecidas pelas "três graças de Setubal" por todas possuirem vocação artistica para o teatro. Chamavam-se Cecilia Rosa, Luisa Rosa e Isabel Efigenia Rosa de Aguiar, sendo filhas do professor Manuel José de Aguiar e Ana Joaquina de Almeida.

Cecilia, a mais velha, trabalhou tambem no teatro do Bairro Alto como actriz de declamação, salientando-se nalgumas interpretações como a de Inez de Castro, chegando a figurar tambem na opera. De 1771 em diante ignora-se a sua vida, havendo contudo conhecimento de que em 1777 ainda vivia, não tendo deixado filhos.

Izabel, a segunda irmã de Luiza Todi aparece com esta e Cecilia tambem, com o cantor-tenor da Patriarcal Joaquim de Oliveira, retirando-se então para sempre da cena, pelo que das "Três graças de Setubal" apenas Luisa se notabilizou até á gloria de ser considerada a maior cantora do seu tempo.

De Isabel Efigenia sabe-se que deixou uma filha muito prendada que pelos seus dotes se apaixonou o tenente-coronel de engenheiros João Evangelista Torriani, de origem italiana, pianista distinto e academico dos mais brilhantes de então, com quem casou, ignorando-se se houve ou não filhos do seu matrimonio.

Luiza, porém, teve seis filhos que se chamaram João, Ana, Maria Clara, Francisco, Adelaide e Leopoldo, sendo, portanto, mais natural que, os seus parentes da Ribeira Grande, a que o *Diario dos Açores* se refere, dando-os por ausentes no estrangeiro, sejam seus descendentes em linha recta, o que seria deveras interessante averiguar por acharmos curioso que até hoje ninguem se tenha manifestado a impôr a honrosa ascendencia de tão notavel artista portuguesa, desde que, em 1872, ha, portanto, 61 anos, se publicou um opusculo da autoria do dr. Ribeiro Guimarães, inserindo a biografia e o "fac-simile" de Luiza Todi, que foi vendido, revertendo o produto para as bisnetas da cantora eminente, cujas eram filhas de Francisco Xavier Todi.

Ignoramos se o sr. Joaquim de Vasconcelos, que é hoje o português que possui mais esclarecidos elementos biograficos da Todi, conhece ou não o paradeiro dos seus descendentes, ou de sua irmã Izabel Ifigenia, não nos tendo sido a nós possivel, por ora, reunir dados mais exactos do que os que oferecemos á consulta dos que pelo assunto se interessam, parecendo-nos no entanto util chamar a atenção de quem nos possa oferecer melhores, nesta ultima oportunidade de tornar publicas quantas averiguações se façam ou haja feito sobre a celebre embaixatriz da divina arte do canto e da musica, que vai ter, enfim, uma homenagem dos seus compatriotas, mais ou menos digna do seu valor e representação universais.

SANTOS CRAVINA

Ecos da IV volta a Portugal

Ainda não se extinguiu o entusiasmo que despertou em todo o país a «Volta a Portugal em bicicleta», antes vai recrudescer com a engenhosa pregunta que o «Senhor tambem para grandes, poz a prémio no seu Doutor», jornal dos meudos, e, neste caso, numero de hoje.

Trata-se de um problema em que ainda ninguem tinha pensado e em que Trindade, o famoso do ciclismo é o primeiro factor.

Homenagem aos ciclistas

O Sporting comunica-nos que o jantar de homenagem aos seus corredores, que tomaram parte na IV Volta a Portugal, se realiza amanhã, pelas 20 e 30, na sua séde.

Boletim Meteorologico da Praia da Rocha

Fornecido pela «Sociedade Propaganda de Portugal» no dia 15 de setembro

Barometro a 0° e ao nivel do mar—767,mm1.
Direcção do vento—E.
Força do vento—Aragem.
Estado do ceu—1|4 coberto.
Chuva em mm—00
Temperatura maxima—24°.
Temperatura minima—16°.

A gincana automobilista de amanhã no Estoril

Esta tarde havia já um bom numero de carros inscritos para a gincana automobilista que amanhã se realiza no Estoril, sob o patrocinio do Automovel Club de Portugal e com realização de Erico Braga e promovida pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol.

Os premios são em numero de dez, correspondentes aos cinco carros melhor classificados, visto que ha um premio para o condutor do carro e outro para a senhora que o acompanhe e tem de coadjuvá-lo na realização das provas. Além desses premios, todos os concorrentes premiados receberão uma «plaquette» comemorativa da gincana e á senhora concorrente melhor classificada caberá sem prejuizo de qualquer outro premio que lhe seja conferido pela classificação geral, o premio Automovel Club Portugal.

Os obstaculos são: Sineta, Carroça com burro, Calhas, Caixas, Portão, Bichos por tombola, balões, Vasos, Tronco, Sinaleiro, Pim Pam Pum e Cocktail.

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic» — Restauradores 20.

COLEGIO NORMAL DE LISBOA
PALACIO CAMARIDE
P. Duque de Saldanha—Av. Fontes Pereira de Melo, 43—R. das Picôas, 70-72
Abertura em 6 de Outubro.—Está aberta a matricula para todos os cursos.—O mais amplo colegio da capital.—Situação privilegiada.—Bom ar.—Aulas higienicas.—Recreios completamente separados segundo os sexos e idades no vasto Parque com 7.000 metros quadrados.—Todos os esclarecimentos pelo Telefone N. 7288.

A' margem da semana

Trovoadas

Depois duma estiagem de alguns meses começaram as trovoadas, as trovoadas de setembro, que vieram á tabela, e ameaçam visitar-nos todas as tardes.

A que ontem pairou sobre as «Terras de Santa Maria» teve um aspecto grandioso. As nuvens negras, acasteladas, cercavam todo o horizonte; os relampagos fuzilavam em clarões sinistros e as fitas de fogo das faiscas sulcavam em zig-zag a massa plumbea das nuvens.

O Castelo destacava-se com maior imponencia naquela atmosfera tempestuosa e a Ermida da Piedade parecia mais branca no fundo escuro dos pinhais, que erguiam para o ceu ameaçador os troncos esguios. O ruido dos trovões ecoava a distancia e as cordas de agua começavam a marcar-se nitidamente, aproximando-se.

Pouco depois, sobre a vila desabava uma chuva torrencial, com graniso que saltava nos telhados, e uma densidade que fechava as perspectivas. Na rua estreita, ingreme e bem calçada, a agua impetuosa formava torrente pelas valetas, deixando apenas um carreiro de dois palmos no meio da rua.

Depois tudo foi acalmando, a pouco e pouco. Surgiam clareiras de ceu azul, dum azul puro, intenso, em que umas nuvensinhas brancas, ténues como penugem, se espalhavam...—sorriso que de repente iluminasse um rosto severo. E' já nesse fundo claro que o Castelo se desenha remoçado.

Do outro lado do horizonte, as nuvens tomam uma côr de cobre, que vai desmaiando até ao amarelo pálido, com reflexos de oiro, que se tornam rosados ou nacarados ao capricho do sol, que oculto as colorIu.

Os passaros gorgeiam, e empoleirados nos troncos delgados das arvores espanejam as peninhas molhadas. Das folhas pendem gotas brilhantes e tudo está tão lavado, tão brunido, tão exuberante, tão verde; da terra humida vemos exalar-se um tal contentamento, que esse cristalino gorgear das aves nos parece um hino de alegria entoado pela Natureza satisfeita.

Assim nós pudessemos matar a fome e a sêde da Humanidade sofredora!...

MARIA DE CARVALHO.

"Junção do bem"

Prossegue hoje e ámanhã, domingo a verbena que a «Junção do Bem» vem organizando na vasta galeria do seu sanatorio em Oeiras, onde se realizará um baile, que promete ser animado. Nesta festa de caridade, apresentar-se-á um notavel ilusionista português, cujos trabalhos cheios de emoção e arte muito devem agradar.

A entrada continua a ser ao preço de dois escudos, referentes ás duas rifas, com três valiosos premios, regulados pela lotaria de 30 de dezembro próximo. As senhoras têm entrada livre.

TIMPANAS
O restaurante dos Artistas e Marialvas
Aberto toda a noite

CASINO ESTORIL
Aberto todos os dias ás 15 horas
Domingos ás 12 horas
Serviço permanente de Restaurante
CHÁS CONCERTO
A's quintas-feiras:
DIA DE MODA
Jantar á americana
Quartas e Sextas-feiras, ás 16 horas
CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO
Todas as noites BAILE
Orquestra direcção FABRE
CINEMA SONORO
Domingo, 17, ás 16 horas
«Matinée» Infantil

Domingo, 17, no Parque Estoril, ás 15,30 horas
GINKANA DE AUTOMOVEIS
Com a coadjuvação e patrocinio do
AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL
Terça-feira, 19, no Casino Estoril, ás 22 horas
3.° e ULTIMO CONCERTO
TRIOS DE BEETHOVEN
Viana da Motta
Paulo Manso — Fernando Costa
Entrada .... Esc. 20$00

Entrada no Casino .... Esc. 2$50
Sabados á noite e Domingos..... Esc. 5$00

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

A Cidade

PEÇA EXIJA BEBA UM
CINZANO
O MELHOR APERITIVO

O CASO DA SENHORA
que sofreu avaria no seu automovel

Com o pedido de publicação, recebemos do sr. dr. E. Rodrigues Pinto a seguinte carta:

Sr. director.—Noticiava o *Diario de Lisboa* de ontem, relativamente á agressão e injurias de que foi vitima a sr.ª D. Ludovina Carreira da Silva, produzidas por um empregado e por um director da Companhia de Seguros Douro, quando esta senhora aí se dirigiu para receber a quantia de escudos 272$50, importancia da reparação dum automovel de que essa senhora é proprietaria e que estava seguro na referida companhia que o «conflito a avaliar pelos informes que conseguimos obter teria sido determinado por circunstancias e por atitudes que até certo ponto o justificavam».

Encontrando-se a apreciação deste «conflito» entregue ás autoridades, e estando pendente o correlativo processo criminal, não viria eu ao vosso conceituado jornal roubar espaço se, como advogado da referida senhora, não sentisse a obrigação de, além de fazer castigar os autores desse conflito, defender a reputação daquela senhora, atendendo a que esta, pelo seu estado de nervos, não tem a serenidade para o fazer.

Efectivamente, a noticia a que me refiro, atribuindo á sr.ª D. Ludovina Carreira da Silva atitudes que justificaram que dois homens proferissem as mais degradantes injurias e que agredissem a ponto de lhe produzir lesões que o exame medico-legal confirmou, e que só uma grande felicidade pode vir a não torná-las graves, vem colocar essa senhora, perante o publico, numa desagradavel situação.

A sr.ª D. Ludovina Carreira da Silva é esposa do almirante sr. José Francisco da Silva, distinto publicista, e quer pelo respeito pelo seu marido, quer por educação propria, é justamente considerada como uma senhora incapaz de uma falta de cortesia.

Mas, admitindo, sr. director, que assim não era e que na realidade aquela senhora não teria usado da correcção devida—teriam dois homens, por esse facto o direito de a insultar e agredir, como a noticia do vosso jornal parece justificar?—De v., etc.—*E. Rodrigues Pinto.*

Duas pessoas carbonizadas
num incendio proximo de Guimarães

GUIMARAES, 16. — (Pelo telefone). — No lugar de Campelos, freguesia de S. João da Ponte, manifestou-se hoje de madrugada, pelas 4 e 20 horas, um violento incendio num predio pertencente a Maria Teixeira e habitado por Antonio Teixeira.

O locatario tinha partido pouco antes par a Povoa de Varzim.

Morreram carbonizados Joaquim Monteiro e Margarida Gonçalves Monteiro, da freguesia de Vinhais, concelho de Vila Verde, que acidentalmente pernoitavam no edificio.

Os bombeiros desta cidade e de Caldas das Taipas chegaram ao local do sinistro meia hora depois do incendio se ter manifestado O fogo, porém, havia já destruido o predio, pelo que se limitaram a trabalhar no rescaldo.

Um estabelecimento de mercearia que estava instalado no rez-do-chão do edificio, sofreu prejuizos totais.

Morreu tambem carbonizada muita criação que o locatario deixara cuidadosamente fechada.

Os prejuizos são avaliados em 100 contos.

O prédio estava no seguro apenas por 30 contos.

Enviados para a Boa-Hora

Foram enviadas ao tribunal da Boa-Hora os presos Antonio Santos e Augusto Pereira, por terem furtado duma garagem varias peças de automoveis, que depois foram vender a um ferro-velho.

NUMEROS ELUCIDATIVOS
O que importamos dos Estados Unidos
e o que podemos vender-lhe
As negociações para um tratado de comercio

WASHINGTON, Setembro—Devem começar ainda este mês, em Washington as negociações entre Portugal e os Estados Unidos para a conclusão de um tratado de comercio que estabeleça o intercambio comercial entre os dois países.

Vinhos, cortiça e sardinhas são os principais artigos que Portugal espera poder vender aos Estados Unidos em grande quantidade. Em troca, a America venderá a Portugal automoveis, gasolina e algodão. A natureza destes produtos, o seu preço e qualidade não receiam a competencia de qualquer outro país com produtos similares. E' de crêr que o tratado de reciprocidade a negociar encerre a clausula de nação mais favorecida, no que respeita a estes seis artigos, o que decerto facilitará consideravelmente os negocios a realizar entre Portugal e os Estados Unidos, e que se baseiam nos produtos citados.

Ha ainda outros artigos que merecem especial atenção, como sejam o azeite português, o tartaro, os figos, as amendoas e o peixe seco. Em troca destes produtos, os Estados Unidos venderão maquinas, artigos electricos e de radio, pneus, trigo e outros generos alimenticios.

Em 1931 a importação de artigos portugueses para a America do Norte foi de 3.533.000 dolares, e a exportação dos Estados Unidos para Portugal elevou-se a 5.683.000 dolares, segundo numeros fornecidos pelo Departamento do Comercio.

Durante os primeiros seis meses do corrente ano, aqueles numeros foram respectivamente de 964.660 e 2.632.000 dolares.

Os Estados Unidos importaram cortiça portuguesa, em 1931, no valor de mais de 1.600.000 dolares, especialmente em bruto e em aparas, segundo estatisticas oficiais. A maior parte desta cortiça veio livre de direitos. A importação de cortiça em discos e rolhas elevou-se apenas a 36.100 dolares. Os peritos do assunto dizem que desde 1930 a importação de cortiça baixou cêrca de 40 0/0.

As compras de sardinhas a Portugal aumentaram recentemente, em virtude da sua qualidade ser superior ao peixe importado da Noruega, e devido a este facto a importação de Portugal aumentará sem duvida ainda mais. Enquanto não se conclui o tratado de comercio, as estancias oficiais procuram estabelecer uma tarifa especial para vigorar já, destinada especialmente ás sardinhas classificadas de «sem pele e sem espinha». Esta medida do governo dos Estados Unidos protegê-la-á e ajuda-la-á a desenvolver-se no mercado norte-americano.

Principalmente na costa Oeste dos Estados Unidos ha um peixe parecido com a sardinha, que é metido em azeite extraído da semente do algodão. Como este peixe é diferente e de inferior qualidade, não faz concorrencia á genuina sardinha portuguesa, não se prestando por isso a uma competição dos Estados Unidos com Portugal.

O terceiro produto português—vinho do Porto — não se tem vendido ultimamente nos Estados Unidos em grandes quantidades, por ser proibido. No entanto, aumentam as possibilidades de que aquela proibição seja revogada muito proximamente (29 Estados já votaram a favor da abolição). Isto indica que a importação aumentará novamente. Nas negociações do acôrdo não será esquecida a protecção necessaria para a marca registada «Porto», contra a imitação de produtos similares que são vendidos nos Estados Unidos.

Portugal vendeu antigamente tambem grandes quantidades de bordados da ilha da Madeira aos Estados Unidos Em 1929 venderam-se 47.000 dolares de bordados de algodão e 1.167.000 de dolares de bordados de linho. Alguns anos houve em que essa cifra alcançou três milhões de dolares. No ano findo, porém, apenas se importaram 67.116 dolares de bordados de algodão e 638.700 de bordados de linho. O aumento das tarifas alfandegarias por parte dos Estados Unidos e o desinteresse do povo americano pelos bordados é que ocasionaram a ruina de esta industria. Contudo, parece que o governo português efectuou já negociações junto do governo americano no sentido de serem reduzidas as tarifas respectivas.

Os Estados Unidos estão particularmente interessados na revisão das tarifas portuguesas que incidem sôbre os automoveis, as quais prejudicam particularmente os carros americanos pesados. A taxa é de 26 escudos para carros de 1.050 quilos aproximadamente; de 42 escudos para carros de mais de 1.600 quilos, que é o peso de quasi todos os carros americanos, visto que são 38 os carros de 2.000 quilos e 31 os de mais de 2.000 quilos. Os Estados Unidos venderam automoveis a Portugal, em 1931, no valor de 524.000 dolares, e em 1930 haviam vendido 929.000 dolares.

Desejam ainda os Estados Unidos obter uma redução nas tarifas do algodão, visto ser o que mais vendem a Portugal. Em 1931 estas vendas foram avaliadas em 2.433.000 dolares. Se bem que as tarifas que vigoram presentemente não sejam proibitivas, uma redução favoreceria consideravelmente o governo americano na expansão daquele produto.

A redução das tarifas para maquinas, gasolinas e ferramentas ajudará bastante a exportação para Portugal destes produtos.—(United Press).

Não se esqueçam de ir hoje, ás 9,30 horas, assistir á "Premiére", no
POLITEAMA
DA FÁRSA MUSICADA, EM 3 ACTOS
O Campeão com VASCO SANT'ANA no protagonista

Foi salvo no alto mar
pelo vapor «Gaza»
um pescador da Guiné

O vapor «Gaza», da Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes, L.da, fundeou esta tarde no Tejo. Saira no sabado da Guiné. E ao escurecer de domingo recolheu um homem, negro retinto, que hoje desembarcou em Lisboa e que a Policia Maritima vai repatriar. O negro só fala a sua lingua e—vão lá entendê-lo... As unicas palavras europeias que conhece são: *oui* e *non*. E tem de se servir de gestos para se fazer compreender.

Mas um chegador do «Gaza», Joaquim da Silva Ribeiro, prestou-nos amavelmente as informações que o naufrago não nos podia dar:

—Receberamos um radio de Dakar, dizendo que, na manhã de sabado, saira para o mar um homem de quem não houvera mais noticias. E, cêrca das 19 horas de domingo, ouvimos gritos guturais que partiam dum pequeno «dondo»: um barco de cêrca de oito metros de comprimento, cavado num tronco de arvore, com uma véla e um remo. O «Gaza» virou em direcção ao barquito, enquanto o seu tripulante remava desesperadamente para nos alcançar. Lançámos-lhe um cabo e recolhemo-lo, bem como á véla, ao remo e aos utensilios de pesca. Mas, quando lançámos o cabo ao barco, partiu-se e não pudemos salvá-lo. O negro, que não soube dizer o seu nome nem dar qualquer explicação, tinha um fez vermelho na cabeça, um fato de mescla côr de kaki e uma saia de riscado até aos pés. Usava pera, mas ao fazer-lhe a barba, a seu pedido, a pera desapareceu...

A ROMAGEM AO TUMULO
do general Roberto Baptista

Constituiu uma sentida manifestação de saudade a romagem que hoje se realizou no cemiterio do Alto de S. João, ao mausoleu do prestigioso democrata e ilustre general, Roberto Baptista, que foi chefe do Estado Maior do C. E. P., presidente da comissão dos Padrões da Grande Guerra e comandante da Escola Militar.

Pelas 11 horas, começaram a chegar ao cemiterio muitos amigos e admiradores do extinto com ramos de flores naturais, que foram colocados no mausoleu.

Assistiram á cerimonia os srs. generais Sá Cardoso e Amilcar Pinto, drs. Brito Camacho e Gonçalves Teixeira, tenente Brasil, representando o chefe de Estado Maior do Exercito, sr. general Silva Bastos; capitão Anibal Machado, em nome do sr. general Pereira Bastos; coroneis Pires Monteiro, Godinho, Souto Maior e Potier de Lima; tenentes-coroneis Costa Teixeira, Tamagnini Barbosa e Ferreira de Passos; majores Silva Escudeiro e Barbosa Magalhães, pintor Sousa Lopes, Arnaldo Garcez, capitão Fernandes Soares e tenente Almeida Henriques, antigos ajudantes do ilustre republicano.

Ao piedoso acto assistiram tambem, alem da esposa e filhos do general Roberto Baptista, representantes dos combatentes franceses, da Comissão dos Padrões da Grande Guerra, da «Revista Militar», do Gremio dos Invalidos da Guerra, da Liga dos Combatentes, da Escola Militar, etc.

Abuso de confiança

Fômos procurados pelo sr. Alberto Cunha socio da Sociedade de Cereais, Limitada, conhecido comerciante de cereais, e morador no Campo Grande, que nos declarou não se entender com ele uma queixa apresentada na P. I. C., pelo sr. Antonio Gouveia Abrantes, contra um individuo tambem morador no Campo Grande.

Acusado dum crime grave

Encontra-se preso nos calabouços do Torel Crispim Nunes, rua de Santa Marta, 378, acusado de ter cometido um crime grave.

LUNA PARQUE
HOJE — Grande dia popular — 1$50
Dezenas de atractivos! Grandes novidades!
2.ª feira: Final da VOLTA A PORTUGAL em miniatura

LUNA PARQUE
Retiro da Severa
Hoje cantam **Leonilde Gouveia, Julio Proença e Alberto Costa**

A Cidade

T. S. F.
Colocação de antenas e material para as mesmas
Preços moderados
Avenida Stand, L.da
57, R. Jardim Regedor, 59
RESTAURADORES Telf. 2 5910

GUERRA DE TARIFAS

O que representa para a França o mercado português

Do sr. engenheiro Lima Basto, presidente da Associação Comercial, recebemos a seguinte carta:

Sr director:—Na entrevista comigo realizada, e que o seu conceituado jornal ontem publicou, sobre as relações economicas com a França, é-me atribuida a seguinte frase: «Marcamos tambem francamente a circunstancia de serem mais favoraveis á França do que a nós proprios as relações comerciais que mantinhamos».

Compreendo perfeitamente que no rapido decorrer de uma curta palestra se désse á expressão do meu pensamento uma forma a que pode ser atribuido um significado que vai além do que seria a minha intenção.

Como em assuntos deste melindre convem não haver confusões, venho pedir que me seja permitido explicar melhor o que pretendia dizer.

Não ignoro, nem deixo de dar a devida importancia a esse facto, que, ainda no ano de 1932, a exportação para a França representou 15,78 por cento da nossa exportação total, ao passo que a importação daquele país apenas atingiu 6,70 por cento da totalidade das nossas importações. Era, portanto, a França um nosso bom cliente, a quem devemos atenções que nunca foram negadas.

Certo é, porém, que, tendo ematenção o valor global das importações e das exportações, a balança comercial, em média de alguns anos, se mostrou sempre favoravel á França; tendo oscilado em sentido contrario em 1931 e 1932, já no primeiro trimestre de 1933, antes da ofensiva francesa, estava retomando a primitiva posição.

Tendo em atenção a população dos dois paises, era muito maior o consumo de produtos franceses por cada português do que o consumo de produtos portugueses por cada francês. A média de alguns anos indica que, por cabeça e por ano, em Portugal se consumiam 30$65 de produtos franceses, ao passo que nas mesmas condições em França se consumiam 2$94 de produtos portugueses.

A capacidade de absorpção de produtos franceses seria muito maior, se o mercado português fôsse mais procurado e mais estudado pelo comercio francês. E' isto um facto tão reconhecido que no 1.º Congresso Internacional de Trocas que, em abril, se realizou em Paris, a Comissão Franco-Portuguesa emitiu o seguinte voto:

«que a exemplo dos industriais exportadores de outros paises, os industriais exportadores franceses não hesitem em visitar o maior numero de vezes possivel e com regularidade a sua clientela portuguesa, o que lhes permitirá conhecer melhor o mercado português, as suas necessidades e as possibilidades que é susceptivel de oferecer».

Nas trocas entre a França e Portugal não se deve tambem vêr apenas o que nos dão as estatisticas de importação e exportação. Deverá ponderar-se, entre outras coisas, o que o frete português representa para a marinha mercante francesa, e que atinge valores muito apreciaveis.

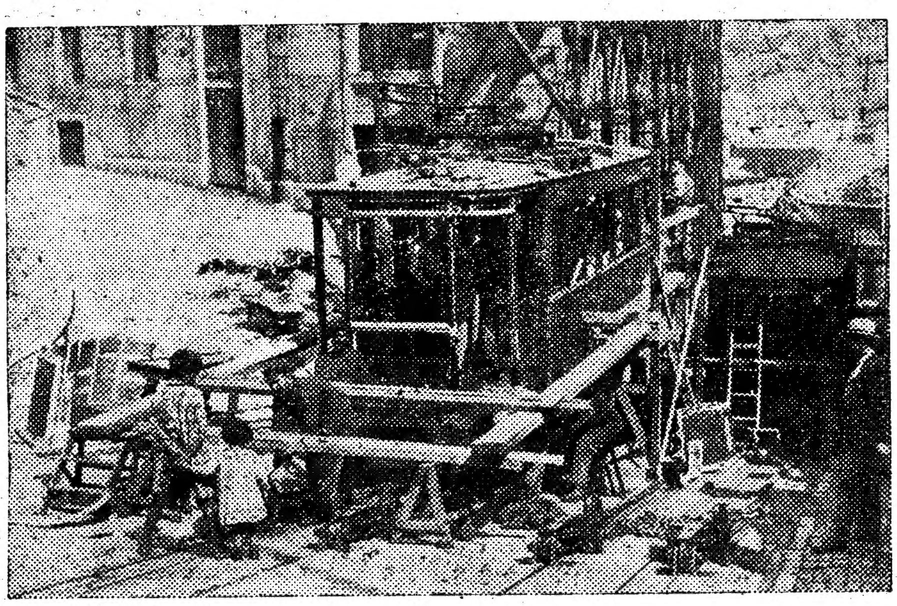
No entanto, apesar dessas considerações, não pretendo ocultar, nem ninguem pretende fazê-lo, que a França era um bom cliente para Portugal; contudo, todos sabem tambem que um bom cliente deixa de o ser quando pretende que o seu fornecedor lhe entregue os seus produtos sem margem de lucros, e que qualquer cliente, por melhor que seja, não tem direito de tratar com menos cortesia aqueles com quem transacciona.

Ninguem tem interesse em azedar questões; faça-se tabua raza do passado, desbravando assim o caminho para um bom entendimento entre os dois paises, a ambos necessario, e que com prazer todos verão; é dever daqueles que se empenham pelas boas relações entre a França e Portugal procurar chegar a esse entendimento.

Desculpe-me, sr. director, o espaço que lhe tomei e com os meus agradecimentos aceite os protestos da minha muita consideração e do meu alto apreço.—*Lima Basto.*

O elevador da Gloria está em ferias

e só voltará a fazer serviço no fim do mês

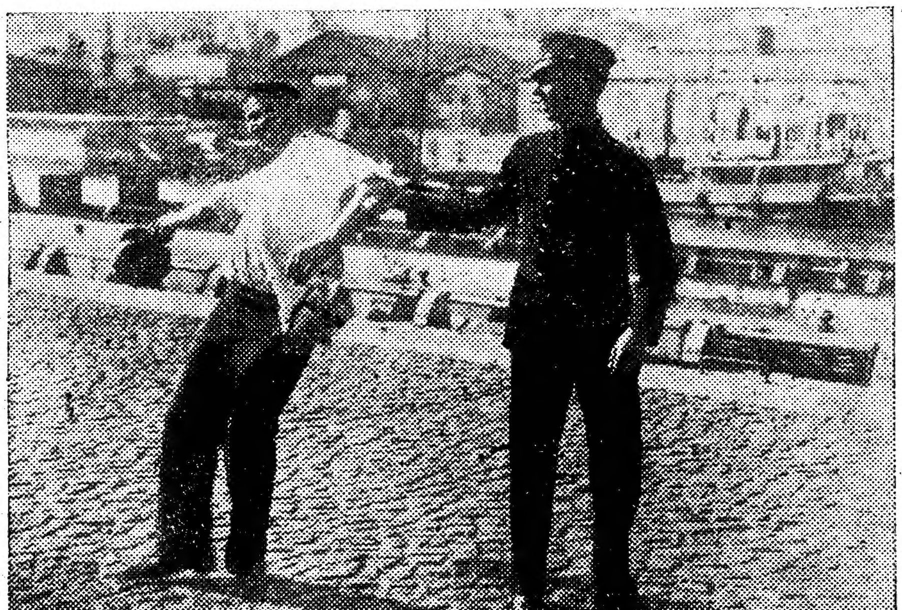


O elevador da calçada da Gloria está em ferias... Ao cabo de vinte anos de serviço, em que sofreu apenas ligeiras reparações, a Companhia Carris resolveu fazer-lhe uma revisão geral, em que intervêm diversos especialistas de carpintaria, serralharia, pintura, electricidade e outras miudezas.

Ha seis dias que dois turnos de operarios trabalham dia e noite na desmontagem dos dois ascensores, cujas obras só ficarão concluidas no fim do mês. A nossa gravura mostra os dois carros completamente desmanchados pelos peritos que lhes estão a tratar da saude.

O elevador da Bica tambem está a sofrer importantes reparações, que vão já bastante adiantadas. Os serviços da via estão quasi concluidos. As novas «carrosseries», que estão a fazer-se nas oficinas de Santo Amaro, devem ficar prontas dentro de poucos dias. Estão a receber os ultimos trabalhos de pintura. E ficaremos assim, na calçada da Bica, com dois ascensores que oferecem maior comodidade ao publico do que os dois caixotes de sabão que funcionaram ali até ha pouco tempo—e que a companhia resolveu recolher ao museu de antiguidades da viação lisboeta...

Os ingleses preferem o vinho do Porto



Decididamente, os ingleses preferem o vinho do Porto. Basta olhar para a nossa gravura para se concluir que este amigo de Baco, turista de um barco inglês atracado ao cais de Alcantara, provou largamente algumas marcas conhecidas do famoso nectar, a fim de verificar qual seria a melhor.

Um aluno da Casa Pia, o n.º 5411, *viu-o naquele estado, e, com infinita paciencia, tomou conta dele e acompanhou-o a bordo, onde o turista, certamente, não se cansou de elogiar o encanto pitoresco de Lisboa—e o vinho licoroso do Porto.*

E' só até 2.ª feira que no SÃO LUIZ
BUSTER KEATON faz rir o publico
no filme A TENTAÇÃO DE PAMPLINAS
Terça feira: VENUS LOIRA
com MARLÈNE DIÈTRICH

FESTAS DESPORTIVAS

Uma distribuição de premios a ciclistas no "Campo de Ourique"

O Club Atletico Campo de Ourique procede hoje, á noite, na sua séde, á distribuição de prémios das provas ciclistas organizadas por esse clube juntamente com o jornal desportivo «A Bola.

A prova principal dessa organização, que foi classificada de impecavel pelos elementos oficiais e por todos os criticos da especialidade, teve o seguinte trajecto: Lisboa-Bombarral-Lisboa.

O grande corredor do Benfica, José Maria Nicolau, classificou-se em primeiro lugar, depois de ter travado uma luta renhidissima com o campeão Alfredo Trindade, que o seguiu na classificação.

O Sporting conquistou nestas provas um brilhante triunfo, em virtude de ter ganho todas as taças que se disputaram por «équipes».

A festa de hoje, no «Campo de Ourique» deve ter grande interesse, porque nela comparecemtodos os ciclistas que têm trofeus a receber, e os representantes dos clubes da especialidade.

A sessão solene será presidida pelo nosso camarada Tavares da Silva, director do semanario desportivo «A Bola», que fará algumas considerações acerca da vida e orientação dos clubes desportivos.

Os premios a distribuir, para a categoria de «fortes» são os seguintes:

1.º, José Maria Nicolau, medalha de ouro; 2.ª, Alfredo Trindade, medalha de prata e ouro; 3.ª, Eugenio Martins, medalha de prata; 4.ª, Prudencio Carneiro, medalha de prata; 5.ª, Santos Duarte, medalha de prata; 6.ª, João Francisco, medalha de prata.

Premios de categoria de «fracos»:

1.ª, João Rainha, medalha de prata e ouro; 2.ª, Lucas José Venancio, medalha de prata; 3.ª, Americo Alves Vieira, medalha de cobre; 6.ª, Carlos da Silva Branco, mede prata; 4.ª, José Jorge, medalha de cobre; 5.ª, Carlos Brito de Oliveira, medalha dalha de cobre.

Premios para a categoria de «principiantes»:

1.ª, Fernando de Almeida, medalha de prata e ouro; 2.ª, A. Aguiar, medalha de prata; 3.ª, A. Vigario, medalha de prata; 4.ª, Manuel Dias, medalha de cobre; 5.ª, Abel Oliveira, medalha de cobre; 6.ª, José Braz Junior, medalha de cobre.

As taças «scipat«, para fortes e principiantes, e a taça do jornal «A Bola», para fracos, foram ganhas pelo Sporting Club de Portugal.

Além disso, Alfredo Trindade, João Rainha e Fernando Almeida recebem medalhas «Olimpique»; Vasco Castanheira e Armando de Barros, medalhas «Apilia»; Cabanelas Dias, medalha «Alcion».

Esta festa, além de constituir um triunfo para o «Campo de Ourique», clube que modestamente está a impôr o seu nome, marcará igualmente o esforço do jornal «A Bola» a favor da propaganda desportiva.

Festa nautica em Carcavelos

Na praia de Carcavelos, realiza-se amanhã, pelas onze horas, um festival nautico para apresentação em publico do hidro-ciclo-tandem, construido por dois socios do Grupo Sportivo de Carcavelos, os srs. Filipe Mouta e Anibel Firmino da Silva.

O festival começa por ter provas de natação—100 metros livres, 100 metros de bruços e 50 metros livres, sendo esta ultima reservada a rapazes com menos de 15 anos de idade.

Realizaram-se depois experiencias e evoluções do hidro-ciclo-tandem.

Concluindo o festival, seguirá o hidro-ciclo para a praia do Estoril, vindo ao seu encontro dezenas de embarcações, dos tipos mais variados.

No Estoril, realizam-se tambem experiencias e evoluções do curioso aparelho.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Ai Jesus».
Politeama—A's 21 e 30—«O Campeão»
Avenida—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A estrela do Avenida»
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».

DIVERSOES

Luna Parque—Atracções— Todas as noites.

CINEMAS

São Luiz—As 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Belgica—R. da Beneficencia—Sonoro, aos domingos, ás 20 e 45.
Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

A FELIZ

CASA CONDEIXA

vendeu na lotaria de hoje o numero

9890.... 40.000$00

Bilhete recebido directamente da Santa Casa e vendido ontem a um nosso cliente.

A 23 do corrente

400·000$00

Bilhetes a .... 170$00
Vigesimos a .... 8$50

A 23 de Dezembro

6.000:000$00

Bilhetes a .... 1.600$00
Vigesimos a .... 80$00

(Preço da Santa Casa)
Pelo correio mais 1 escudo

Pedidos a

João Condeixa

217—Rua Arco Bandeira—217
(Proximo ao Rossio) - *Telef. 2 6480*

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

ANUNCIO

Faz-se publico que devem ser pedidos na Séde da Companhia, em Lisboa, Avenida da Liberdade n.º 18, 3.º, os impressos para requisição de novas folhas de coupons das obrigações da série Mirandela-Bragança.

Lisboa, 12 de Setembro de 1933.

O Administrador Delegado
Pedro Joyce Diniz

José Serra Fernandes

FALECEU

A Sociedade Estrela Agricola, L.da cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do irmão do seu muito querido Socio, Gerente e Amigo Senhor Agapito Serra Fernandes e que o seu funeral se realizará amanhã, domingo, ás 16 horas, da Travessa de S. Mamede 46, para o Cemiterio Oriental.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Tancos, condessa da Esperança, D. Eponina Zenha Mackée, D. Guilhermina Sofia Machado de Lima e Cunha, D. Maria Antonieta Duff Burnay de Mendonça, D. Maria Tereza Henriques de Lancastre (Alcaçovas), D. Maria da Conceição Seabra da Camara, D. Maria Angela Ressano Garcia Enes, D. Maria do Carmo Pereira de Lima e D. Flavia de Almeida Noronha Alves.

Casamentos

Em Cacia, perto de Aveiro, realizou-se na capela do Espirito Santo o casamento da sr.ª D. Maria Leonor Beires do Vale Nunes da Silva, filha da sr.ª D. Maria Luiz Beires do Vale Nunes da Silva, já falecida, e do sr. conselheiro Manuel Nunes da Silva, com o sr. Carlos Elizio de Almeida Pile, filho da sr.ª D. Maria Cristina Santos de Almeida Pile e do sr. Carlos Alberto Pile, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Virginia Charters e D. Alice Lopes Morais e de padrinhos o pai da noiva e o irmão do noivo sr. dr. Miguel de Almeida Pile.

Finda a cerimonia que revestiu grande brilhantismo, foi servido um finissimo lanche, recebendo os noivos grande numero de artisticas e valiosas prendas.

—Realizou-se ante-ontem, na ermida anexa ao Museu do Conde Castro Guimarães, em Cascais, o casamento do sr. João de Lacerda com a senhora D. Maria Julia Ressano Garcia. Foram padrinhos do noivo seus pais a senhora D. Isaura Soares de Lacerda e o nosso amigo o professor Francisco de Lacerda, e da noiva a senhora D. Joana Cardoso Ressano Garcia e o sr. engenheiro Arnaldo Ressano Garcia. Devido aos lutos recentes das duas familias, a cerimonia, presidida pelo Prior de Cascais, realizou-se na mais estrita intimidade.

Caridade

No Casino de Sintra

E' na proxima quarta-feira 20 do corrente que se realiza no salão de festas do Casino de Sintra, gentilmente cedido pela sr.ª D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho e pelo sr. Armando Coelho, a anunciada recita de caridade, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor das obras da paroquial de S. Martinho, em Sintra, na qual serão representadas por um grupo de distintos amadores pertencentes tambem á nossa primeira sociedade, actualmente ali veraneando, duas comedias em francês da autoria de Musset e de Robert Fleur, completando o espectaculo varios córos e numeros de musica.

Depois do espectaculo haverá baile no salão de baile e ceia.

Os bilhetes para o espectaculo são ao preço de 20$00, e para o baile mais 10$000, requisitando-se para o Hotel Costa, em Sintra, telefone 23 Sintra.

Na Ericeira

Com uma enorme e selecta concorrencia, realizou-se no salão de festas do Casino da Ericeira, na noite de segunda-feira passada, uma elegante festa de caridade, que constou de recita, seguida de baile, cujo produto se destinava a favor dos pobres da praia.

Subiu á cena por um distinto grupo de amadores pertencentes ás principais familias que ali estão passando o verão a revista em dois actos, dividida em quatro quadros e uma apoteose, intitulada «A Canção da Ericeira», original dos srs. dr. Ernani Folkihée Silva Reis e Antonio Maria Simões Ferreira, com musica coordenada pelo compositor sr. Fernando de Carvalho, sendo da sua autoria, a canção que dava nome á revista.

A revista, uma verdadeira «charge» aos acontecimentos da praia, foi brilhantemente interpretada pelo distinto grupo de amadores, ocupando sem duvida alguma o primeiro lugar a sr.ª D. Laura Pais Borges, que nos numeros «Recordar», «Sol», «1890», «Lenda», «Baiana», «Quando morremos» e «Sardinheiros», uns declamados e outros cantados, deu extraordinario relevo, seguindo-se D. Maria da Conceição Costa em «Recordar», «Feira de S. Tiago» «D. Estetica», «Tennis», «Oyriceira»; D. Maria Helena Pais Borges, em «Recordar», «Tennis», «Modas Novas», «Lélé»; D. Maria Edith Cau da Costa, em «Mar», «Modas Novas»; D. Maria Leonor Facco Viana, em «Recordar» e «Maria Leonor»; D. Maria Helena Barro Ribeiro, em «Optimista» e «Tennis»; D. Paulette Dourioux, no «Luar»; D. Maria do Carmo Saldanha de Carvalho, D. Udite Cordeiro Ferreira, D. Maria Delfina Lucas, e D. Maria da Graça Facco Viana, nas «Modas Novas», e os srs. dr. Ernani Folkihée Silva Reis, em «Mar», «Fraulein X», «Grelhado», «1890»; «Ele»; «Sem-filista», «Ernani» «Quando morrermos», Antonio Manuel dos Santos David, em «Recordar», «Modas Novas», «Hotel em Camisa», «Cega rega», José Henrique Santos David, em «Algas», «Rapazes de Sacavem», «Ti' Antonio», e «Cega-rega»; Raul Tomaz Frade, em «Recordar», «Rui Manuel», «Tennis», «Hotel em camisa», «Morgado», e «Cega-rega», Arnaldo Teixeira Diniz, em «Recordar», «Passeios», «O primeiro amor»; e «Cega-rega», Ruy de Sousa, em «Recordar», «Modas Novas», «1933», «Tennis»; Carlos da Silva Ramos, em «Pessimista», «Folião», Manuel Gustavo Frade, em «Modas Novas», e «Hotel em camisa», João Carlos Ribeiro de Melo, em «Modas Novas», e «Cega-rega»; Manuel Costa, em «Modas Novas», «Hotel em camisa» e «Cega-rega», João Pinto Correia, em «Modas Novas», «Hotel em Camisa» e «Cega-rego», Ruy de Carvalho, em «Luar», Jayme Dray, em «Zéca»; Vasco Maria de Noronha, no «Coro dos Pescadores», Fernando Ribeiro da Silva, em «Quando morrermos» e Antonio Bento Franco, na «Cega-rega», obtiveram grande sucesso, tendo todos os numeros de canto sido bisados, sobre tudo a «Canção da Ericeira» que foi trisada.

Nos córos tomaram parte além das senhoras e rapazes que faziam varias rabulas as seguintes sr.as: Vera dos Santos David, D. Maria da Conceição Barros Ribeiro, D. Raquel Santos David, D. Maria José Barros Ribeiro e D. Zita Lucas, e os srs. Antonio Casal Ribeiro de Carvalho, Fernando Frade, Afonso Lucas e João Facco Viana, apresentando-se estes muito afinados.

Os cenarios foram pintados pelo sr. D. Miguel de Pereira Coutinho, e eram de muito bom gosto.

Nos finais dos varios numeros todos os interpretes foram aplaudidissimos pela selecta assistencia, que enchia por completo o vasto salão, aplausos de que tambem compartilharam os autores do poema e maestro Fernando de Carvalho, que compôs a canção que deu o nome á revista.

Na noite de quarta-feira repetiu-se novamente a «Canção da Ericeira» obtendo novamente os improvisados artistas um grandioso exito.

Em viagem

Com sua esposa, a sr.ª D. Octavia Stromp Martins Pereira, regressou do Palace do Buçaco o distinto clinico sr. dr. Martins Pereira.

Dr.ª Laurinda Alambre

RETOMOU A CLINICA

Rua Garrett 74 s|l — 3 ás 6 h.

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade

Consulta-Externa por medicos especialisados

Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235

As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral ...	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria...	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos ...	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações)...	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)...	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis ...	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia ...	Dr. Manuel d'Almeida Amaral, 2.ª, 4.ª e sextas, ás 18 h.
Doenças das creanças (medicina) ...	Dr. Marques Pinto, 3.ª e sabados, ás 15 h.
Doenças dos pulmões e coração...	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes ...	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas ...	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Radiografias ...	Dr. José Caldas. Todos os dias.

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—... de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— 3 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

a C. P. lança o VII EXPRESSO POPULAR de Lisboa a Caldas da Rainha — Domingo 17 de Setembro

IDA E VOLTA 18 ESCUDOS

A venda de bilhetes começa no proximo dia 11 ás 9 horas na bilheteira N.º 11 do vestibulo inferior da estação do Rossio

Informações: na estação do Rossio e no Serviço do Trafego—Tel. 24031

José Serra Fernandes

FALECEU

José Garrido Serra, Lidia Mercedes Garrido Serra, Domingos Antonio Garrido Serra, Joaquina Serra Fernandes (ausente), Rosaria Serra Fernandes, seus filhos, noras e genros (ausentes), Agapito Serra Fernandes e neto, Domingos Serra Fernandes, sua mulher, filhas e genro, Assuncion Serra Fernandes (ausente), seus filhos e genro, Francisco Serra Fernandes, sua mulher e filhos (ausentes), José Maria Serra Fernandes, sua mulher e filhos (ausentes), Rosalina Serra Fernandes Gomes Meleiro e seu marido cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessôas das suas relações e amisade o falecimento do seu muito querido e chorado pai, irmão, cunhado e tio, cujo funeral se realisa amanhã, pelas 16 horas, saindo o prestito funebre da travessa de S. Mamede, 46, 1.º, para jazigo de familia no Cemiterio Oriental.

Agencia Gil — R. do Limoeiro, 19

José Serra Fernandes

FALECEU

A Empresa de Cimentos de Maceira, L.da cumpre o penoso dever de participar o falecimento do irmão do seu muito querido amigo e consocio Senhor Agapito Serra Fernandes e que o seu funeral se realiza amanhã, domingo, ás 16 horas, saindo o prestito funebre da Travessa de S. Mamede 46, para o Cemiterio Oriental.

CAÇADORES
Devem usar o APYROL que evita a formação das empolas, causadas pelo excesso de caminhar.
Dep. exc.: **RAUL VIEIRA, LT.**
R. Prata, 51

ESTRANGEIRO

Dr. Ferreira Pires
Das Faculdades de Filadelfia e Lisboa
Doenças da bôca e maxilares
Clinica Dentaria
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º
Telefone 2 5709

As experiencias de Marconi
acêrca das ondas ultra-curtas

ROMA, 16.—Marconi vai fazer no *Electra* uma serie de experiencias para estudar as leis que regem a propagação das ondas ultra-curtas. Se essas leis pudessem ser definitivamente estabelecidas--disse o sabio--será muito mais facil a aplicação prática das ondas.

Marconi declarou que não podia aventar ainda uma explicação acerca das causas da curvatura das ondas ao largo da superficie da terra e acrescentou que é por enquanto exagerada a afirmação de que as ondas ultra-curtas abrirão um horisonte completamente novo ás comunicações pela T. S. F. «Já se disse, afirmou, que está proximo o dia em que qualquer pessoa munido de um aparelho de ondas ultra-curtas portatil poderá falar com quem quizer. Parece-me que tal esperança é ainda prematura.»—(Americana).

A pulverização dos capitais
na Inglaterra

LONDRES, 16—O conhecido economista sir George Paish, numa conferencia que ontem realizou em Nottingham, declarou que no mundo se produzia neste momento uma revolução nas esferas financeiras, por isso que os grandes capitalistas que até há pouco governavam o giro dos capitais, eram a pouco e pouco substituidos por uma verdadeira legião de pequenos detentores de economias, cujas somas pelo que se refere á Inglaterra, serão um factor importante na economia nacional.—(Havas)

A actividade fascista
em Espanha

MADRID, 16—Após a reunião que se realizou ontem á noite na «Casa do Povo», o deputado Trifón Gomez declarou que as circunstancias presentes exigem a publicação dum manifesto dirigido ao governo, no qual se informará que a classe operaria está decidida a não permitir que se celebre a reunião fascista, já anunciada, declinando a responsabilidade dos acontecimentos que se possam produzir.—(Havas).

Os hitlerianos em Dantzig

DANTZIG, 16.—Começaram os preparativos para o Congresso Nacional Socialista de Dantzig. Diz-se que o Congresso afirmará o caracter alemão da cidade e que alguns oradores porão este problema: Tendo sido Dantzig tirada á Alemanha para permitir uma saída da Polonia para o mar e tendo a Polonia construido a oito quilometros de Dantzig o porto de Gdynia, pelo qual se serve e ameaça arruinar Dantzig, que atitude deverá tomar a S. D. N.? Os dirigentes do racismo não farão inscrever esta questão na ordem do dia nem lhe darão andamento, para não prejudicar as negociações com a Polonia.—(Americana).

O CASO DO AVIADOR QUE VOOU
sobre o palacio presidencial do Uruguay

MONTEVIDEU, 16.—Deu-se por findo o incidente provocado por um aviador inglês que foi obrigado a descer pelo fogo das metralhadoras uruguaias, quando voava sobre o palacio presidencial. Organizou-se um processo, que foi presente á embaixada inglesa. O piloto vinha da Argentina e provou que voara inadvertidamente sobre o palacio presidencial.—(Americana).

AS GRANDES OBRAS INTERNACIONAIS

O canal de Gibraltar

Vai construir-se o Transahariano e, ao que parece, o governo francês pensa em dotar o seu país, quasi ao mesmo tempo, com o canal de Gibraltar.

Demos com esta noticia na «Kolnische Zeitung» de 6 do mês passado, registada pelo correspondente de Madrid deste jornal. Sabe-se que as primeiras tentativas para decidir a monarquia espanhola a autorizar um trabalho que traria vantagens á Espanha como á França, datavam de 1894. Mas os franceses ligavam a maior importancia a um traçado dirigindo-se directamente do Sul para o Norte, e tocando, portanto, em Madrid, de preferencia a aproveitarem o traçado do recente Transpirenaico que passa em Puigcerda.

Afonso XIII e principalmente Primo de Rivera mostravam-se absolutamente adversos a este plano. Os governos republicanos parece encararem o problema com menos desconfiança.

Da parte dos franceses, ao principio, em 1894, não se manifestou grande empenho. O que mais os preocupava, em materia de grandes trabalhos internacionais, era o tunel Calais-Dover, em prol do qual, como se sabe, os franceses insistiram por muito tempo, porém, inutilmente: A Inglaterra considerava como ponto de honra continuar sendo uma ilha; o aspecto do problema, por sua vez, perdeu parte do interesse; desde que o avião entrou em causa, este país estaria talvez disposto a ser menos intransigente; mas os franceses pensavam já noutra coisa, precisamente no tunel de Gibraltar.

Conseguida a adesão da Espanha em principio, faltava a aprovação dos vizinhos interessados neste trabalho gigantesco. A Inglaterra declarou, em outubro de 1925, ao embaixador da Espanha em Paris, aprovar o tunel intercontinental.

Segundo afirma a «Gazeta de Colonia», a comissão governamental dirigida pelo ministro do Interior, Casares, seguiu para a Africa em fins de julho ultimo, a fim de concluir os preparativos tecnicos. Durante o corrente mês, os homens da conhecida escola de mergulhadores de Cartagena, acompanhados por uma divisão de torpedeiros, explorarão o fundo do mar, com o intuito de se fazer um juizo definitivo sobre a constituição do terreno. Da opinião dos peritos dependerá o final dos preparativos tecnicos, de modo que, praticamente, possa começar a construção em 1934. E' provavel que, politica ou financeiramente, surja ainda um ou outro obstaculo. Mas a França, diz o referido jornal, saberá conduzir bem o caso.

Efectivamente, a nação francesa manifesta vontade de encaminhar bem o assunto, sem necessidade, para isso, de «procurar subtrair os votos e interesses referentes á construção do tunel de Gibraltar, á luz clara e aos projectores da politica internacional». E' certo que o tunel terá para ela uma importancia extraordinaria, pois que realiza a reunião de 40 milhões de franceses com 36 milhões de homens de raça negra que povoam a Africa francesa. Os franceses ficarão, assim, mais fortes para se defenderem em caso de necessidade, não se tornando por isso, mais agressivos nem mais ambiciosos.

A Alemanha industrial lucrará tambem com o empreendimento. Segundo a opinião do autor do plano, que supômos chamar-se Jenevois, os alemães poderiam contar com encomendas importantes, visto determinados materiais e maquinas electricas terem de ser fornecidas por casas alemãs. E o jornal alemão acrescenta:

«E se, mais tarde, a Alemanha readquirisse as colonias de Africa, a ligação rapida estabelecida pelo tunel seria tambem para ela muito vantajosa». Não deixava de ser interessante que o jornal alemão precisasse quais as colonias. Tratar-se-á do Togo e dos Camarões? Então o assunto será regulado com a S. d. N. Demais, ao que parece, o chanceler Hitler preferiria territorios a Leste da Alemanha...

A Italia foi, no principio, adversa á construção do tunel, por motivos militares. O que é compreensivel, visto que o tunel põe termo á ameaça que ela poderia exercer sobre as tropas francesas quando do seu transporte da Argelia para a França. Mas o entendimento franco-espanhol tivera já como resultado assegurar á esquadra francesa um ponto de apoio no porto de Mahon — de profundidade bastante e desenvolvimento —, o que limitaria a ameaça italiana.

Vão, pois, iniciar-se obras do maior interesse militar e colonial para a nação francesa, e em que o aspecto industrial não é menos importante.

Coronel MARIO DE CAMPOS

A reconstrução americana
e a intransigencia dos banqueiros

NOVA YORK, 16.—Como o governo verificou que o programa da reconstrução industrial ainda não conseguiu a admissão de desempregados na medida prevista, pensa novamente na concessão de longos creditos á industria «codificada». Tambem se prevê uma nova redução do horario de trabalho, se a experiencia com o actual minimo for insuficiente. Os funcionarios do governo fazem uma pressão cada vez mais activa sobre os bancos. O director da Reconstrução Financeira, general Johnson, pregunta se os banqueiros querem obrigar o governo a desempenhar o papel da Banca.

Os banqueiros dizem que o governo procura um bode expiatorio, na previsão do malogro do plano de Roosevelt.—(Americana).

O idolo monolitico
que se descobriu na Bolivia

LA PAZ, 16—Os jornais dão a maior importancia ao idolo monolitico encontrado em Tihuanaco pelo sabio alemão Artur Posnansky. A figura tem 7 metros e 40 centimetros de altura e é recoberta de figuras antropomorficas. O monumento estava no centro dum templo, com a face voltada ao poente e sobre a sua cabeça em que se vêem os principais armamentos simbolicos, caiam os raios solares no equinocio.

Ao pé do idolo estava um vaso colossal em que se queimavam substancias aromaticas.

Da America do Norte e da Inglaterra virão missões cientificas estudar o idolo, que tem a maior importancia para o estudo da civilização dos primitivos povos americanos.—(Americana).

San Martin recusa-se
a abandonar a presidencia

HAVANA, 16—Estão a realizar-se conferencias entre o governo revolucionario e os chefes dos partidos socialista mencalista, marianista e do grupo A. B. C., com o objectivo de encontrar uma plataforma que harmonize as oposições com o governo.

Sabe-se que a oposição exigiu a demissão do presidente San Martin, pois pretende que se forme um governo em que estejam representados todos os partidos, o qual escolherá por sua vez o presidente da Republica. O presidente San Martin recusou-se a aceitar esta proposta.

O Directorio dos Estudantes teve uma larga entrevista com o embaixador norte-americano, sr. Welles, relacionada com a situação politica.—(United Press)

Explicações acerca dum incidente
entre a Inglaterra e a Persia

LONDRES, 16—As estações oficiais receberam hoje a resposta do governo persa a proposito do incidente de Basidu, na ilha Kishm, do golfo da Persia, provocado por uns oficiais da marinha persa, que ao desembarcarem fizeram arriar a bandeira inglesa que se encontrava num edificio. Por motivo do protesto apresentado pelo representante britanico em Teheran, em nome do governo inglês, as autoridades persas deram todas as explicações, afirmando que o acto dos oficiais persas não fôra de modo nenhum autorizado pelo governo e que devia ser levado em conta de delito individual.—(Havas)

O ciclone que assolou o Mexico
causou 32 mortos

TAMPICO (Mexico), 16—Assegura-se que o numero de mortos se eleva a 32 e que há mais de mil familias sem abrigo em consequencia do formidavel furacão que há dias assolou toda a costa leste do Mexico, numa extensão de 200 milhas. Os Estados que mais sofreram foram Tamaulipas, Nuevo Leon e San Luiz Potosi.

Faltam pormenores em consequencia de se encontrarem interrompidas as comunicações.—(United Press)

Maurice Chevalier ferido
num desastre de automovel

HOLLYWOOD, 16—Em consequencia de um desastre de automovel, ficou ferido o conhecido actor cinematografico Maurice Chevalier, que se fazia acompanhar pelo seu administrador, que tambem ficou ferido.—(United Press)

Combate de "box"

NOVA YORK, 16—Anuncia-se que em 29 de outubro proximo, em Roma, se realizará um combate de *box* entre o espanhol Paulino Uzcudun e o italiano Primo de Carnera.—(U. P.)

Desastre de aviação

LONDRES, 16—Caiu um avião que conduzia seis passageiros, e que partira de Dencaster, morrendo o piloto, capitão Pennington. Ficou ferido um passageiro.—(Havas)

O custo da vida na Inglaterra

LONDRES, 16—Em 1 de setembro, a média do nivel dos preços a retalho em Inglaterra, era aproximadamente 41 por cento mais alta que o nivel de julho de 1914.—(Havas)

ESCOLA MINERVA

AVENIDA DA REPUBLICA, n.º 13—(Palacete expressamente construido para Escola) - Abertura das aulas em 6 de Outubro—Estão abertas as matriculas.—Informações pelo Telefone N 6382

A Escola mais bem situada e que oferece aos seus alunos mais confôrto e higiene. Luxuosas instalações, laboratorios, ginasio, campo de Basket, cinema etc., etc. Magnificos resultados nos exames oficiais no ano lectivo findo, conforme nota enviada ao Ministerio da Instrução. 58 aprovações e distinções. Requisitar prospecto com os nomes e moradas desses alunos

ABADIA
OPTIMA CERVEJA
O MELHOR SERVIÇO
DE RESTAURANTE

ULTIMAS NOTICIAS

TECIDOS
tingem-se com facilidade com as famosas tintas
ARTI
São as melhores

O REGRESSO A' TRADIÇÃO

FOI TRANSPORTADA

para Sintra

a imagem da Senhora do Cabo

SINTRA, 16.—(Pelo telefone).—Como estava anunciado, realizou-se hoje a transferencia da imagem de N. S. do Cabo, que estava na freguesia de Fanhões, do concelho de Loures, para a freguesia de Santa Maria, do concelho de Sintra, onde não dava entrada ha vinte anos.

Esta manhã, na igreja paroquial de Fanhões, realizou-se uma missa para despedida da Senhora do Cabo, pelo prior rev. Luiz de Sousa, que ha muitos anos se empenha pelo brilhantismo desta festa popular.

Perante os membros das comissões de Sintra e de Fanhões, realizou-se a conferencia dos dinheiros que pertencem á Senhora do Cabo.

A's 10 e 30 a imagem foi colocada num automovel e acompanhada pelos reverendos monsenhor Porfirio Quintela, Amaro Teixeira de Azevedo e pelo padre Luiz de Sousa, com as suas condecorações.

Em Caneças o povo deitou foguetes e associou-se á homenagem prestada á santa.

O automovel chegou a Belas ás 12 e 30 e a imagem deu entrada na igreja da Misericordia desta localidade.

A pequena vila estava cheia de povo dos arredores. O prior, padre Francisco Leite, cantou a ladainha e os anjos que se encorporavam no cortejo entoavam loas e canticos á Virgem, enquanto os sinos tocavam e subiam ao ár foguetes e morteiros.

A's 14 horas saiu o cirio de Belas para Sintra. A' frente iam seis charameleiros a cavalo, com os seus clarins, e muitos cavaleiros da região.

Seguiam, a cavalo, três juizes da comissão, os srs. Armindo Marrazes, Lopes Baeta e dr. Antonio Francisco das Neves.

No automovel, empunhando a vara de prata, seguia o juiz-mór, dr. José Antunes de Vasconcelos.

A seguir ia um carro, ricamente ornamentado, conduzindo os anjos.

Seguiam-se mais três centuriões a cavalo, e depois a conhecida berlinda do marquês de Valada, conduzindo a imagem de Nossa Senhora do Cabo.

A berlinda do conde de Farrobo conduzia os três sacerdotes já citados.

A seguir ia um grande carro com uma filarmonica; depois um auto-carro com crianças de Sintra e de Belas e cerca de cinquenta trens e automoveis com os membros da comissão das festas, á qual preside o sr. dr. Alvaro Pinto de Vasconcelos.

O cirio passou no Cacem ás 15 horas, e ás 15 e 30 em Rio de Mouro, parando em frente da igreja.

O cortejo oferecia um aspecto pitoresco, atravessando as povoações e aldeias até Sintra.

A' hora de fecharmos a nossa edição, o tradicional cirio da Senhora do Cabo está a chegar á igreja de Santa Maria.

Milhares de pessoas acorreram hoje a Sintra para assistir ás festas.

A marcha de rurais sobre Madrid

já não se realiza

MADRID, 16 (Pelo telefone)—Chegou esta manhã a Madrid o novo ministro das Finanças, Antonio Lara, que já toumou posse da sua pasta.

A's 10 horas, reuniu-se o Conselho de ministros. No final, o Governo resolveu de acôrdo com a comissão organizadora da projectada marcha rural sobre Madrid, anunciada para o dia 18, que se suspendesse essa manifestação, a fim de evitar alteração da ordem publica, e em consequencia da União Geral dos Trabalhadores anunciar uma greve geral de protesto contra aquela demonstração agrária.

Como homenagem áqueles que lutaram pela Republica e por ela morreram, deliberou-se que as suas cinzas sejam reunidas num mausoleu a construir em Madrid.—(U. P.)

O CONGRESSO GEODESICO

UMA TESE PORTUGUESA SOBRE METEOROLOGIA

que mereceu referencias elogiosas por parte dos delegados estrangeiros

Prosseguiram hoje com grande actividade, os trabalhos do V Congresso Internacional de Geodesia e Geofisica.

Das 9 ás 12 e 30 esteve reunida a comissão de Meteorologia, sob a pendencia do dr. Wallen (sueco), que apreciou os resultados da aplicação á previsão do tempo, dos modernos principios sobre a mecanica da atmosfera.

Falou em primeiro lugar o professor S. Petterssen (norueguês) que explicou largamente o seu metodo de previsão quantitativa do campo de pressão. Depois de terem intervindo na discussão diversos delegados portugueses e estrangeiros, seguiu-se no uso da palavra o professor Dedebant (francês) que falou sobre a geometria isobarica», sendo a critica deste trabalho feita pelo dr. Wehrlé (francês).

Entrou depois em discussão um curioso trabalho do professor Gião (português) intitulado: «Considerações sobre a integração da equação das perturbações».

O delegado M. H. Solberg (norueguês) e dr. Wehrlé (francês) fizeram a critica deste trabalho, assificando-o como altamente curioso e importante. Outros delgados estrangeiros associaram-se a estas palavras.

Pouco depois do meio dia foi levantada a sessão.

Reuniu-se tambem de manhã, para continuar a sessão plenaria de ontem a Associação Internacional de Geodesia. Presidiu o general Seligman (belga), secretariado pelos srs. general Perrier (francês) e tenente-coronel Boulnois (inglês), tendo-se iniciado a discussão dos estatutos da Associação.

Igualmente se reuniu hoje a secção de «Magnetismo terrestre», sob a presidencia do professor Flening (americano). Tomaram-se deliberações, que serão ultimadas na sessão de segunda-feira.

Ficou de manhã instalada a comissão de «Vulcanologia», tendo o delegado Ktenas (grego) anunciado a apresentação de um trabalho de interesse.

A secção de «Hidrologia cientifica», sob a presidencia do professor Smetana (checo-eslovaco), tratou de assuntos preliminares.

Pelas 13 horas foram suspensos os trabalhos de todas as comissões.

Na sala do Senado, abriu pelas 14 e 30, a sessão preparatoria geral do Congresso, com a assistencia de cêrca de 200 deelgados portugueses e estrangeiros. A sala oferecia um aspecto curioso vendo-se entre os congressistas portugueses algumas das nossas mais eminentes figuras cientificas das classes militar e civil.

Ao fim da tarde iniciam-se os trabalhos das comissões em separado.

No palacio de Belem

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje em audiencia especial, no Palacio de Belem, o professor Lallemand, presidente da União Geodesica e Geofisica Internacional e membro do Instituto de França, que o foi saudar em nome de todos os congressistas .

O ilustre delegado francês, foi acompanhado pelo professor Costa Lobo, presidente da Secção Portuguesa, tendo-se prolongado durante um quarto de hora, a entrevista com o sr. general Carmona.

O chefe do Estado preside amanhã, pelas 14 e 30, na sala dos Deputados, do Palacio do Congresso, á sessão de inauguração oficial do Congresso Geodesivo, na qual usarão da palavra os srs. ministros da Instrução e do Comercio, presidente da Camara Municipal e professores Costa Lobo e Lallemand.

A fim de tomar parte nos trabalhos chegou hoje a Lisboa o delegado russo F. E. Volochine, grande figura de ciencia e entusiasta pelo regime de comunista, que esteve de manhã, na secretaria do Congresso, fazendo a sua apresentação.

Ainda hoje chegam mais os seguintes delegados: Gilbert Walker, S. Simpson e Strattom, (ingleses), Michel Levy (francês) e capitão Woldv (norueguês).

Com a chegada destes ultimos delegados, sobe a 230 o numero de delegados estrangeiros e portugueses ao Congresso.

★ ★ ★

O sr. coronel Mimoso Guerra antigo ministro da Republica e director geral do Instituto Geografico e Cadastral, publicou para apresentar ao congresso, dois importantes trabalhos: um estudo sobre o que se fez em materia de geodesia, desde 1930 a 1933 e uma noticia historica sobre o Instituto Geografico e Cadastral, trabalhos de que nos enviou dois exemplares, que agradecemos.

Estão a travar-se grandes combates

entre paraguaios e bolivianos

BUENOS AIRES, 16—Segundo noticias oficiais recebidas nesta capital e provenientes de Assunção e La Paz, está travada na região do Chaco Boreal uma tremenda luta em que se dizem vencedores tanto bolivianos como paraguaios. Os bolivianos asseguram que causaram ao inimigo 2.000 mortos e mais de 3.500 feridos, nas ofensivas dos sectores de Arce, Roca Silva e rio Galardo. Os paraguaios, por sua vez, afirmam que causaram aos bolivianos 150 mortos e aprisionaram 850 soldados e 15 oficiais.—(United Press)

BUENOS AIRES, 16—Informam de Assunção que o ministro da Guerra do Paraguay transmitiu o seguinte comunicado: «O chefe do exercito paraguaio diz que alcançou uma grande vitoria sobre as forças da Bolivia, destroçando completamente cinco regimentos, fazendo prisioneiros dois coroneis, varios oficiais e cêrca de novecentos soldados. As tropas da Bolivia abandonaram 12 metralhadoras pesadas, 43 metralhadoras ligeiras, 500 espingardas e grande quantidade de munições».—(Havas)

AVISO Amanhã, das 6 ás 7 h. da tarde todas as pessoas que visitarem o balcão ultra-moderno do
CAFÉ ABADIA Praça dos Restauradores
serão obsequiadas com um calice de VERMOUTH MARTINI
Desta forma o CAFÉ ABADIA procura dar a conhecer ao publico as suas modelares instalações, e mais uma vez o celebre VERMOUTH MARTINI dá ensejo, gratuitamente, a que o publico verifique as suas excelentes qualidades.

ANTES DA REUNIAO...

Von Neurath expõe

a atitude da Alemanha

na Conferencia do Desarmamento

BERLIM, 16—Antes da sua partida para Genebra, von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, expôs aos representantes da Imprensa estrangeira em Berlim os principios da politica externa da Alemanha. Von Neurath acusou o espirito de Versailles de dominar ainda a politica europeia e de ter provocado a paralisação de todas as recentes tentativas de colaboração internacional.

«Os Estados vencedores—disse—apesar de terem dado aos governos democraticos, que se sucederam na Alemanha, provas platonicas de amizade, não quiseram senão perpetuar o tratamento desigual que se aplicou á Alemanha».

O ministro afirmou em seguida que as declarações de Hitler, no Reichstag em 17 de maio, são a base do politica externa da Alemanha.

«O nosso país—declarou—quere a paz e não a guerra; uma paz construtiva, tanto no interior como no exterior».

Prosseguindo, von Neurath disse que a iniciativa de Mussolini, que levou á conclusão do Pacto dos Quatro, resulta da compreensão exacta da situação que subordina a verdadeira paz a medidas que ataquem de frente os grandes problemas da politica estrangeira, favorecendo a sua regulamentação. Afirmando que o que importa é o espirito e não a letra do pacto, von Neurath declarou:

«Estou convencido de que com boa vontade é possivel uma tregua entre as quatro potencias acêrca de todas as grandes questões que hoje agitam a Europa, e que a colaboração entre essas quatro nações não traria senão vantagens para todos os outros países.

«Referindo-se á questão do desarmamento, o ministro do Reich afirmou que a Alemanha só pretende a sua segurança e igualdade de direitos, desejando apenas salvaguardar a sua independencia e proteger as suas fronteiras. Declarou em seguida que no caso de recusa ao principio de igualdade de direitos, a Alemanha não seria responsavel do desmoronamento de todos os planos de desarmamento».

Falando acêrca do problema austriaco, o ministro alemão disse:

«De que direito se pretende afirmar que o movimento que se apoderou de todo o povo alemão e que naturalmente se estendeu por toda a população austriaca não deve ser permitido na Austria, chegando-se a usar até da violencia? O governo alemão não pensa em se intrometer na politica interna da Austria, mas exige tambem que os outros países não intervenham nos assuntos que só dizem respeito a estas duas nações».—(Havas)

A posição da França

PARIS, 16—Realizou-se no Eliseu, sob a presidencia do chefe do Estado, um conselho de ministros, durante o qual o presidente do ministerio sr. Daladier e o ministro dos Estrangeiros sr. Paul Boncour, expuzeram as instruções que foram dadas a delegação francesa que participará nos trabalhos da Conferencia do Desarmamento. O Conselho aprovou essas instruções por unanimidade.—(United Press)

HOTEL ATLANTICO
Monte Estoril
Todos os Domingos, Concerto
Saborosos almoços e jantares
Deliciosos sorvetes, bolos, etc.